

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ATA N. 2/2022

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

(Contém folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE -----

VEREADOR **Guido de Luna da Silva Teles**-----

VEREADORA **Fátima da Conceição Lobão Santos da Silveira Amorim**-

VEREADOR **Paulo Alexandre Silva Lima**-----

VEREADORA **Sandra Maria de Sousa Garcia**-----

VEREADOR **Maurício Manuel Lima Toledo**-----

VEREADORA **Brites Baldaia do Rego Botelho Mendonça Cunha**-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE **José Gabriel do Álamo de Meneses**-----

VEREADOR -----

VEREADORA -----

VEREADOR -----

VEREADORA -----

VEREADOR -----

VEREADORA -----

No dia vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e dois realizou-se na Sala de Sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. -----

O Presidente da Câmara não esteve presente na reunião, por motivo de férias, tendo sido substituído pelo Vice-Presidente, o Vereador Guido Teles, que a dirigiu a reunião. -----

Pelas 9:35 horas, o Vice Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.

Antes da ordem do dia

No período antes da ordem do dia o Presidente em exercício deu as boas vindas à Direção da Câmara do Comércio, representada pelo seu Presidente Marcos Couto, que se fez acompanhar por Helga Barcelos, Carlos Ormonde, Sancha Bruges e Márcia Paim, entidade convidada por esta Câmara Municipal, para abordar a temática dos transportes aéreos e programação do próximo verão IATA.-----

Referiu que o convite decorreu da estratégia anunciada de voos e respetiva desproporcionalidade entre os voos para Ponta Delgada e para a Terceira, ou seja dez companhias e vinte e duas origens de mercados emissores diferentes para Ponta Delgada e três companhias e cinco mercados emissores para a Terceira, o que resulta em cerca de 30% das companhias e 22% dos mercados emissores para a Terceira, que se traduz num desequilíbrio, e que fez com que também a própria Assembleia Municipal tenha decidido agendar uma reunião extraordinária, para o próximo dia 4 de fevereiro, para abordar e assumir uma posição sobre a matéria.----

O Presidente da Câmara do Comércio agradeceu o convite, e referiu que todo o fluxo indicado para Ponta Delgada decorre do trabalho de promoção realizado pela ATA e pela Vinci – Aeroportos, que se foca numa campanha de promoção de destino Açores, tendo como destino único Ponta Delgada, sendo exemplo prático disso o site *visitazores.com*, que apenas promove o destino atrás referido.-----

Salientou que desde que tomaram posse, optaram por uma posição mais agressiva de presença e trabalho. Salientou que há que ter consciência que esta posição não

terá resultados imediatos, apesar do trabalho já feito. Só começará a ter poucos reflexos em 2022, alguns em 2023 e pensa que bastantes a partir de 2024 e 2025, isto porque as companhias aéreas planeiam num espaço temporal de 2 a 3 anos.---

Explicou que o trabalho realizado pela Câmara do Comércio tem duas vertentes. A primeira através da estruturação da oferta interna, isto porque há sempre a ideia de que a Terceira não tem produto. Esta é uma aceção falsa, segundo Marcos Couto a Terceira tem produto, mas nunca se soube vender e estruturar internamente, daí que se tenha pegado e desenvolvido o trabalho do *exploreterceira* já realizado pelas Direções anteriores e cujos folhetos estão disponíveis em todas as unidades hoteleiras e transportes públicos.-----

O objetivo do *exploreterceira* é mostrar ao turista que há muita oferta, que se encontra à distância de um *click*.-----

Por outro lado, foi celebrado um protocolo com a ATA, para “Escapadinhas - Ilha Terceira”, que representa duas mil dormidas já a partir do dia 24 de janeiro, com a duração de dois meses, num investimento de entre noventa e cento e quinze mil euros, num acordo entre a Câmara do Comércio, Continente, GeoStar, Top Atlântico e SATA. Paralelamente estão em negociação para ligações com a Galiza, também através da SATA.-----

A nível da estruturação interna irá ser disponibilizada internet móvel nos táxis e operadores turísticos durante um ano, e conseqüentemente dar visibilidade ao *exploreterceira*, o que irá ajudar a ultrapassar as dificuldades de comunicação entre os operadores e os turistas.-----

Informou que a intenção seria de fazer a apresentação desta atualização do *exploreterceira*, nos bunkers da Serra do Cume, como forma também de divulgar e mostrar o enorme potencial daquelas infraestruturas.-----

Referiu ainda que outra área de ação é a promoção da Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL, e por último a criação do Gabinete de Turismo da Ilha Terceira, com o envolvimento das duas Câmaras Municipais e da Câmara do Comércio.-----

O Vereador Maurício Toledo questionou qual é vantagem de promoção do *exploreterceira*, cá dentro quando é necessário é a promoção no exterior.-----

O Presidente da Câmara do Comércio explicou que se trata da utilização de uma ferramenta já existente, para transportar para o exterior. Para isso foi contratada a empresa responsável pelo visitAzores, para fazer também a divulgação exterior.-----

Referiu, que a nível externo foi contratado um consultor, que foi apresentar o destino Terceira, na feira *Route*, em novembro, em Milão, onde foi apresentado pela primeira vez o aeroporto das Lajes às companhias aéreas, tendo sido possível reunir com doze companhias. Fez notar que o aeroporto de Ponta Delgada já é negociado pela Vinci e pela ATA nesta feira há dez anos.-----

A Vereadora Brites Cunha entende que o facto se deve a que só recentemente ter ficado definida a natureza da Aerogare das Lajes, em relação à questão ser civil ou militar e de não ser gerida pela ANA, Aeroportos.-----

O Presidente da Câmara do Comércio respondeu dizendo que os gestores nem tinham conhecimento da existência daquela feira, nomeadamente o Diretor da Aerogare que também esteve presente. Frisou que se tem de dar continuidade aos contatos com troca de informação, tendo ficado uma ligação com companhias aéreas, como a United, a Binter, a Air Canada entre outras. Face ao atrás referido não lhe surpreende os números de voos apresentados, isto porque não havia trabalho na divulgação do aeroporto junto das companhias aéreas. -----

Por outro lado, referiu que a realização do encontro do Capítulo de Santiago na Terceira, entidade com muitos contatos na rede de transportes aéreos, e a celebração de protocolos com a Câmara do Comércio Portugal - China, com a Câmara do Comércio Portugal - Moçambique e a preparação do Fórum com o Qatar, tem vindo a tornar visível o aeroporto. Agora a maior dificuldade é capitalizar os contatos com os recursos existentes.-----

Salientou que toda esta estratégia necessita de financiamento, pelo que tem sido muito importante o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, tendo sido já proposto a criação da taxa turística na ilha Terceira, no valor de um euro por dia, não aplicável aos residentes nos Açores, como forma de financiar a promoção turística através do Gabinete de Turismo atrás referido.-----

A Vereadora Brites Cunha perguntou como funcionará o Gabinete de Turismo.-----

O Presidente da Câmara Comércio informou que para o arranque do Gabinete é proposto que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo assuma o financiamento no corrente ano, até que seja implementada a taxa.-----

A Vereadora Sandra Garcia congratulou-se com as propostas e o excelente trabalho realizado pela Câmara do Comércio, lamentou que o grupo do PDS e CDS-PP não tenha tido conhecimento antecipado da presença da Câmara do Comércio nesta reunião, havendo a concordância com as matérias, não tiveram oportunidade para apresentar os seus contributos.-----

Realçou que desde o início que estão muito abertos em relação à matéria, independentemente de questões partidárias, ou do apoio ao Governo Regional, isto porque se está a preparar o documento para a Assembleia Municipal extraordinária, pelo que gostariam de ter consertado uma posição conjunta para apresentar nesta reunião.-----

Em relação às rotas para o corrente ano o Presidente da Câmara do Comércio acrescentou que ainda não foi negociado o acordo com a Ryanair, apesar da companhia ter duplicado a oferta, uma vez que o contrato termina em novembro próximo. Esta uma situação é preocupante tendo já sido alertado o Governo Regional para a necessidade de se manter as ligações para a Terceira, considerando que a rota era financiada pelo Turismo de Portugal, que já assumiu que não vai continuar a financiar a mesma.-----

Informou ainda que serão anunciadas duas novas rotas para Terceira, em coordenação com o Governo Regional.-----

Terminou referindo que o Gabinete de Turismo e a equipa de consultadoria, estão a trabalhar em conjunto com a direção da aerogare para que a zona das chegadas, do aeroporto passem a ter uma grande componente do *exploreterceira* e um novo visual muito mais apelativo e dinâmico. Depois será implementado, nas partidas, após as obras, uma dinâmica de *return to Terceira*.-----

A Vereadora Brites Cunha entende que se deve analisar o fundamento que levou à duplicação dos voos, e que naturalmente é importante a Raynair continuar a voar para a Terceira.-----

Carlos Ormonde da Câmara do Comércio salientou que o trabalho realizado tem como objetivo a manutenção dos voos existentes e reforçar com mais voos e rotas

alternativas, no entanto, a experiência revela que se trata de um trabalho extremamente demorado e difícil, condicionado por interesses instalados e múltiplos, no entanto, é deixado aqui uma nota bastante razoável de esperança de que se vai lentamente alterar a situação vigente.-----

A Vereadora Sandra Garcia concorda com a necessidade de mais rotas, mas garantindo a ocupação dos voos, isto porque há muitos interesses instalados à espera que esta estratégia falhe. -----

Márcia Paim da Câmara do Comércio acrescentou que como é sabido o aeroporto de Ponta Delgada, se encontra à beira da rotura no que se refere à quantidade de toques, no entanto, não se aproveita o aeroporto da Lajes como ponto de distribuição para as restantes ilhas, sendo esta uma matéria que tem de ser trabalhada com a SATA.-----

O Presidente em exercício salientou que este pedido de reunião também teve por base a notícia do fim da modalidade dos encaminhamentos inter-ilhas, e gostaria de obter a perspetiva da Câmara do Comércio sobre a matéria.-----

O Presidente da Câmara do Comércio referiu que existe um duplo sentimento, o que preocupa no fim dos encaminhamentos não é propriamente a Terceira, tendo em conta o trabalho que se está a desenvolver, não se espera que com este trabalho se dependa dos fluxos de Ponta Delgada, espera-se que em pouco tempo a Terceira passe a gerir um fluxo turístico por si só. -----

O que preocupa no fim dos encaminhamentos são as ilhas de São Jorge e Graciosa, as ilhas da área da influência da Câmara do Comércio e que tem de se ajudar pela proximidade e necessidade de desenvolvimento, para tal já foi reativado o núcleo da Graciosa e dado novo impulso ao núcleo de São Jorge.-----

Entende que o cancelamento dos encaminhamentos vai ser um problema para as ilhas sem ligação direta com o exterior.-----

É sensível ao fato da SATA não aceitar os encaminhamentos gratuitos, sendo assim deve a mesma ser indemnizada como forma de garantir o desenvolvimento harmónico de todas as ilhas.-----

A Vereadora Brites Cunha concordou com o Presidente da Câmara do Comércio e disse que o fim dos encaminhamentos não será um problema tão grande para a

Terceira, quanto para as ilhas sem ligações diretas, mas recordou que só não será para a Terceira quando estiver garantido que efetivamente existirão voos diretos. Entende que isso não está garantido, porque não havia interesse em vir para o destino Terceira por não existir oferta estruturada.-----

O Presidente da Câmara do Comércio disse não estar muito preocupado com a falta de ligações diretas do estrangeiro, considerando que o mercado principal da Terceira é o nacional com dez milhões de potenciais turistas que têm muito interesse em visitar a Terceira, pelo que o foco está numa forte promoção no mercado nacional e dos Estados Unidos da América. Claro que os outros mercados são interessantes, mas há que focar nos que garantem maior fluxo.-----

A Vereadora Brites Cunha não concorda que o mercado nacional seja do valor apontado, até porque nem todos têm capacidade financeira para viajar, pelo que não se deve pôr de parte os encaminhamentos de fluxos de outras origens para complementar a oferta. Tem dúvidas que programas, como escapadinhas tenham grande retorno para a economia da ilha.-----

O facto de ser apenas a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo a participar, também não parece bem. Também não é muito favorável a que a empresa de promoção externa seja a mesma que promove o visitAzores, porque defende interesses que já estão instalados e questiona porque não se foi buscar uma empresa do Terinov. Entende que existe uma diversidade de entidades a trabalhar na área da promoção e não vê retorno. -----

O Presidente da Câmara do Comércio salientou que os programas são sempre uma mais-valia, pelos consumos na restauração e nas mais diversas atividades, porque o que existe atualmente é muito pouco. -----

Referiu que também foi solicitado apoio financeiro à Câmara Municipal da Praia da Vitória, que tem alguma dificuldade em financiar. -----

Carlos Ormonde da Câmara do Comércio referiu que foram feitas muitas críticas à escolha de um consultor de São Miguel, mas a verdade é que tem tido muito mais resultados do que nos anos anteriores neste setor. -----

O Vereador Maurício Toledo deu os parabéns pela dinâmica que a Câmara do Comércio tem criado e aconselhou a necessidade da convergência de que a oferta vale no seu todo, na promoção das nove ilhas de acordo com as respetivas

potencialidades. Entende, que o mercado da Terceira não está preparado para receber toda a oferta que está a ser promovida, em termos de produtos e de mão de obra, a imagem que ficará junto do turista é de incompetência em relação a outros destinos. -----

É necessário saber promover tanto o verão como o inverno, além disso o trabalho deve-se centrar em melhorar o serviço de hotelaria e restauração, e adaptar a SATA Air Açores às necessidades. -----

A Vereadora Sandra Garcia referiu que apesar de concordar com a estratégia apresentada, entende que falta a menção à palavra Azores, por ser um destino procurado e de estar na moda, é necessário associar a oferta da Terceira a esta imagem Açores.-----

Helga Barcelos da Câmara do Comércio informou que apesar da dinâmica ser *explore Terceira* integra a imagem Açores.-----

O Presidente da Câmara do Comércio respondendo às questões levantadas referiu que se está a trabalhar em dois níveis, um externo com a contratação do consultor e um interno que está a ser coordenado pela Márcia Paim. Quanto à questão da empresa da promoção, há que aproveitar o conhecimento instalado a nível de algoritmo específico como uma mais-valia para a promoção, por outro lado que com certeza que o Terinov deve poder contribuir com outras especialidades.-----

Quanto à questão oferta/procura e dificuldades internas, o stress é a causa da evolução, se se ficar à espera de ter excelentes produtos e serviços internos, para depois trazer os turistas, não vai acontecer nada. -----

Concordou que sazonalidade é um problema porque se partiu do produto errado, desde sempre que era promovido o destino de “Sol”. Este objetivo foi abandonado estando-se a recomeçar com outro tipo de oferta que vai de destino de chuva até ao de golfe, e a questão cultural. Há que mudar o paradigma. -----

A questão da unidade arquipelágica só preocupa a Terceira, porque os outros não pensam nisso, pelo que preocupação da estratégia vai para a Terceira, São Jorge e a Graciosa, quanto aos outros devem trilhar o seu caminho sem qualquer desmérito.-

No que se refere à palavra Açores, aparecerá quando se quiserem associar à Terceira, estando a situação geográfica dos Açores intrinsecamente ligada à estratégia. -----

O Presidente em exercício informou que as atividades do Gabinete de Turismo estão sujeitas a aprovação das entidades que o suportam, por forma a garantir uma atividade concertada e transparente da utilização dos recursos públicos.-----

Referiu que não terem conhecimento da presença da Câmara do Comércio nesta reunião se deveu a erro administrativo, informou ainda que a estratégia apresentada já havia sido discutida com a Câmara Municipal, nas pessoas do Presidente e Vice-Presidente, e a principal preocupação para a sua implementação, prende-se com o financiamento. A maneira de obter receita sem mexer nos fundos próprios das entidades seria a criação da taxa turística, esta é uma matéria que tem de ser apreciada pela duas Câmaras e Assembleias Municipais, o que requer algum tempo, pelo que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo se comprometeu no corrente ano a financiar a estratégia com fundos próprios, dada a necessidade de alavancar a economia já neste ano, e mais propriamente no verão.-----

Realçou que as entidades financiadas pelos impostos de todos, como a ATA, tem também de fazer a promoção das restantes ilhas e não só de São Miguel.-----

O Presidente da Câmara do Comércio confirmou que a ATA irá participar operações que estão na estratégia.-----

A Vereadora Sandra Garcia salientou a necessidade de se cobrar a oferta turística, nomeadamente, a visitação a igrejas e outros monumentos para ajudar a manutenção e funcionamento das infraestruturas que tem um custo muito elevado para o erário público. -----

O Presidente em exercício deu por concluída a apresentação da estratégica e agradeceu a presença do Presidente e restante representantes da Câmara do Comércio, dando seguimento à reunião. -----

Tomou a palavra a Vereadora Sandra Garcia para colocar algumas questões sobre a criação da zona livre tecnológica anunciada pelo Presidente da Câmara Municipal recentemente, nomeadamente:-----

O enquadramento jurídico, que faz depender a sua criação de diversos organismos nacionais, ora a criação de uma zona livre tecnológica fere a autonomia regional, porque tem legislação própria nacional e fiscalização centralizada e nacional e que passa a ter direitos sobre tudo. Como vai a Câmara Municipal garantir a realização dos testes de fiscalização indicados na legislação, ou quais podem estar associados riscos ambientais, se os testes são autorizados e fiscalizados por uma entidade nacional, imaginem que há testes que tem como consequências como ruído ou riscos ambientais e a Região não tem nada a dizer, existe algum seguro sobre eventuais danos, como é possível gerir toda a situação, até que ponto a Câmara Municipal tem legitimidade para definir como âmbito geográfico toda a ilha Terceira e como entra o Air Centre neste assunto.-----

Já está previsto em orçamento os custos para a implementação. Tem muitas dúvidas quando à aplicação de taxas que revertam para o governo da república, sem retorno para a Região.-----

O Presidente em exercício informou que foi dado início ao processo, como é sabido é umas das propostas eleitorais, criar uma zona livre tecnológica na Terceira, ou tentar promover essa criação. Numa primeira fase chegou-se à conclusão que faria sentido que a entidade gestora, não fosse nenhum dos Municípios. O Air Centre foi a entidade que ficou responsável por apresentar formalmente a manifestação de interesse na criação da ZLT à Agência Nacional de Inovação (ANI), e por isso a única entidade que está em contato com a ANI é o Air Centre, que é a entidade que se propõe a gerir a ZLT.-----

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, tal com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, o Centro de Biotecnologia dos Açores, o Terinov, são entidades apresentadas como parceiras na manifestação de interesse, e depois também existe uma série de Startups que têm manifestado interesse em aderir à ZLT para testar os seus produtos e serviços que estão a desenvolver. -----

Há de facto matéria que foi tida em conta que é o fato de só existir legislação nacional, mas na omissão de existência de legislação regional sobre o assunto não resta outra opção senão submeter a candidatura às autoridades nacionais. -----

Refira-se que o processo foi assessorado pela Sociedade de Advogados Vieira de Almeida, que teve em conta os setores escolhidos como prioritários para a criação

da ZLT e o envolvimento das entidades regionais no processo de criação de uma ZLT.-----

Informou que neste momento a ZLT ainda não está criada, apenas existe uma manifestação de interesse submetida, que vai ser trabalhada entre a ANI e o Air Centre, envolvendo todas entidades que tem de estar envolvidas no processo para que essa ZLT possa surgir. -----

Os objetivos específicos são trabalhar com duas tecnologias: internet das coisas (IOT), baseada na rede LoRaWAN, e os dados recolhidos pela antena do Air Centre de recolha de dados de observação da terra. Para já apenas as empresas sedeadas no Terinov manifestaram interesse na utilização dos recursos, isto porque ainda não foi divulgado para além do próprio Terinov.-----

O que se pretende, para já, é uma ZLT simples que se encontra ao abrigo da legislação geral, não implicando a criação de nenhuma legislação especial que implicaria a derrogação da legislação geral.-----

Quanto aos custos apenas estão previstos para a Rede LoRaWAN, que ficará ao dispor da ZLT.-----

A Vereadora Sandra Garcia considerando não ter ficado esclarecida sobre a matéria informou que irá apresentar um requerimento. -----

APROVAÇÃO DE ATAS

1.1. Aprovação da ata n.º 1 da reunião ordinária de 07-01-2022. - **A ata foi aprovada por unanimidade.** -----

RATIFICAÇÕES

2. Ratificação dos Atos Praticados pelo executivo da Câmara Municipal, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo n.º 33 e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (apoios a atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município), do Regulamento Municipal de Incentivo a Atividades de Interesse Municipal e isenção de Taxas nos termos conjugados da alínea b) do n.º 2 dos artigos 6.º, do Regulamento Municipal de Taxas e do n.º 3 do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

2.1. Ent. 886 – Pedido da **Unidade de Saúde da Ilha Terceira** para o empréstimo de material para o Centro de Vacinação na Vinha Brava (150 cadeiras, 2 mesas, barraquinhas, serviço de electricista e transporte de material). Para ratificação do ato praticado pela Vereadora Fátima Amorim, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Sobre a questão da testagem e o cancelamento de eventos municipais, a Vereadora Brites Cunha lamentou o comunicado da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, referindo que foi de falta de gosto, porque o Governo não tinha entidades convencionadas por falta de disponibilidade das entidades, depois a Câmara Municipal tem capacidade para fazer autotestes no Centro Cultural e de Congressos, que é o que fazem outras Câmaras. -----

O Vereador Guido Teles informou que foi o que fez a Câmara com o investimento de quarenta mil euros, com o centro Casa Aberta. O comunicado apenas se cingiu aos factos existentes no momento e não culpar o Governo. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pela Vereadora Fátima Amorim. (31/2022/CMAH) -----

2.2. Ent. 837 - Pedido da **Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural**, solicitando apoio na cedência de 50 cadeiras do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, para o dia 19 de janeiro, para realização de evento. Para ratificação do ato praticado pelo Vice-Presidente, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pelo Vereador Guido Teles. (32/2022/CMAH)-----**

2.3. Ent. 22068 - Pedido da **Associação de Futebol de Angra do Heroísmo**, solicitando a utilização do Campo de Futebol do S. C. Barreiro e respetiva isenção de taxas, para a realização de treinos regulares das seleções Sub15 e Sub16, todas as terças-feiras, das 19h00 às 20h30. Para ratificação do ato praticado pelo Vice-Presidente nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, bem como nos termos conjugados da alínea a) do art.º 5.º, alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º e n.ºs 2 a 6 do mesmo artigo do Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas Municipais e n.º 2 do art.º 6.º do Regulamento Municipal de Taxas. - **A**

Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pelo Vereador Guido Teles.(33/2022/CMAH)-----

2.4. Ent. 313 - Pedido da **RTP Açores**, solicitando apoio na cedência do Teatro Angrense para gravação de entrevista, no dia 22 de janeiro. Para ratificação do ato praticado pelo Vice-Presidente, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pelo Vereador Guido Teles.(34/2022/CMAH)-----**

2.5. Ent. 16353 – Segunda adenda ao contrato-programa celebrado com a **Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo**, relativa a trabalhos a mais da empreitada de reabilitação do claustro/pátio e instalações sanitárias da Igreja do Colégio, no valor de €2.612,92. Para ratificação do ato praticado pelo Presidente, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pelo Presidente da Edilidade. (35/2022/CMAH) -----**

2.6. Ent. 21069 – Pedido da **Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo**, para disponibilização de mesas, cadeiras e eletricidade para o posto de rastreio de avaliação de sinais vitais na Praça Velha, nos dias 20 a 24 de dezembro. Para ratificação do ato praticado pela Vereadora Fátima Amorim, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pela Vereadora Fátima Amorim.(36/2022/CMAH)-----**

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

3. Atribuição de apoios nos termos da alínea u) e t) do n.º 1 do artigo n.º 33 e do n.º 3 do artigo 35.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro (apoios a ou outra de interesse para o município), do Regulamento Municipal de Incentivo a Atividades de Interesse Municipal e do Regulamento Municipal de Taxa/s

3.1. Ent. 20585 - Pedido da **INATEL - Delegação de Angra do Heroísmo**, solicitando apoio na cedência de sala no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo para realização de curso de Patchwork, nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 21, 28 e 29 de abril de 2022. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos

das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.(37/2022/CMAH)**-----

3.2. Ent. 20586 - Pedido da **INATEL - Delegação de Angra do Heroísmo**, solicitando apoio na cedência de sala no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo para realização de um curso de fotografia digital, nos dias 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de novembro de 2022. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.(38/2022/CMAH)**-

3.3. Ent. 20829 - Pedido da **Associação Cultural Angra Jazz**, solicitando apoio na cedência do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo para realização de ensaios e respetivo Festival Angra Jazz, nas seguintes datas: janeiro: 28 - 30; fevereiro: 18 - 20; abril: 8 - 10; maio: 20 - 22; junho: 3 - 5, 17 - 19 e 24 - 26; julho: 8 - 10; setembro: 11 - 13 e 30; outubro: 1 - 08; novembro: 4 - 6; dezembro: 9 -11. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.(39/2022/CMAH)**-----

3.4. Ent. 21290 - Pedido da **Associação para o Desenvolvimento do Air Centre**, solicitando apoio na cedência do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, para realização de evento, entre os dias 14 e 19 de março. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.(40/2022/CMAH)**-----

3.5. Ent. 18223 – Proposta de atribuição de apoio ao **Clube de Karaté - do Shotokan de Angra do Heroísmo**, no valor de € 7.256,91 no âmbito do Regulamento de Apoio a Coletividade Desportivas e Atletas Individuais. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, substituindo a deliberação 720/2021/CMAH de 19/11/2021. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir um apoio no valor de €7.256,91. (41/2022/CMAH)** -----

3.6. Ent. 813 - Pedido da **Associação de Andebol da Ilha Terceira**, solicitando utilização do Pavilhão Desportivo do Posto Santo e respetiva isenção de taxas, para a realização de treinos do escalão de escolinhas, nos dias 26 de janeiro e 2, 9, 16, 23 de fevereiro, das 15h30 às 16h30. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como nos termos conjugados da alínea b) do artigo 5.º, alínea b) do n.º 1 do art.º 6.º e n.ºs 2 a 6 do mesmo art.º do Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas Municipais e n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Taxas. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.(42/2022/CMAH)**-----

3.7. Ent. 817 - Pedido da **Associação de Andebol da Ilha Terceira**, solicitando utilização do Pavilhão Desportivo do Posto Santo e respetiva isenção de taxas, para a realização de treinos dos escalões de escolinhas, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de março, das 15h30 às 16h30. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como nos termos conjugados da alínea b) do artigo 5.º, alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º e n.ºs 2 a 6 do mesmo artigo do Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas Municipais e n.º 2 do art.º 6.º do Regulamento Municipal de Taxas. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.(43/2022/CMAH)**-----

3.8. Ent. 20076 – Pedido da **Freguesia de São Bento** para a cedência definitiva de impressora. Para deliberação nos termos alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - **A Câmara Municipal, decidiu adiar este assunto para a próxima reunião.(44/2022/CMAH)** -----

3.9. Int. 648 – Proposta de deliberação que aprova o **projeto “Freguesias com música, que toca”**. Para deliberação nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Vereadora Brites Cunha questionou de quem foi a iniciativa do projeto. -----

A Vereadora Fátima Amorim informou que a proposta foi do músico Roberto Rosa, da OSIT e que reuniu com os todos centros para aferir do interesse e que a maior parte ficaram muito interessados. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou esta proposta, pelo valor de €8.500,00.(45/2022/CMAH)

3.10. Int. 126 – Proposta de **deliberação que determina a aceitação dos relatórios finais do Regulamento de Apoios a Atividades de Interesse Municipal (RAAIM)** entregues em 2022, cujo objeto tenha sido, física e financeiramente, executado em 2021, de forma a desburocratizar o processo e não obrigar à elaboração de novos contratos programa. Para deliberação nos termos do artigo 32.º do RAAIM. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou esta proposta.(46/2022/CMAH)-**

4. Abertura do procedimento concursal

4.1. Int. 5391 – Informação do Serviço de Recursos a propor a **emissão de parecer favorável à abertura do procedimento concursal** para um técnico superior (área de engenharia eletrotécnica ou similar) para o Serviço de Gestão da Energia e quatro assistentes operacionais (um para o canil intermunicipal, dois para Unidade de Águas e Manutenção de Vias e um para a Unidade de Cultura e Apoio Social), nos termos do n.º 4 do artigo 30.º anexo Lei 35/2014, de 22 de junho, conjugada com a o artigo 6.º da Lei n.º 12-A72008, de 27 de fevereiro adaptada à Administração Local pelo artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer favorável quanto ao citado procedimento concursal. (47/2022/CMAH) -----**

5. Procedimento e participação procedimental

5.1. Int. 92 – Proposta de início de procedimento e participação procedimental - **Regulamento das zonas de estacionamento tarifado na cidade de Angra do Heroísmo**, para deliberação nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, das Entidades Intermunicipais e do Associativismo Autárquico, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de setembro, na redação mais atual dada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto conjugada com o artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou esta proposta e deliberou submeter a consulta pública.(48/2022/CMAH)-----**

6. Minutas de contratos

6.1. Ent. 20580 - Minuta de contrato programa a celebrar com o **Judo Clube de São Carlos**, com o objeto de apoiar o transporte das comitivas que participaram no

torneio associativo de Natal, no valor de €100,00. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir um apoio no valor de €100,00.(49/2022/CMAH)**-----

6.2. Ent. 21148 - Minuta de contrato programa a celebrar com o **Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus**, com o objeto de apoiar a realização do IV Natal Hospitaleiro da Casa de Saúde do Espírito Santo, no valor de €500,00. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal.- **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir um apoio no valor de €500,00.(50/2022/CMAH)**-----

6.3. Ent. 4641 - Pedido da **Filarmónica Recreio de Santa Bárbara**, solicitando a prorrogação do prazo para execução do objeto de contrato programa assinado com a autarquia. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou este pedido.(51/2022/CMAH)**-----

6.4. Ent. 15053 - Pedido do **Clube de Tiro da Ilha Terceira** solicitando a prorrogação do prazo para execução do objeto de contrato programa assinado com a autarquia. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do Regulamento Municipal de Apoio a Atividades de Interesse Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou este pedido.(52/2022/CMAH)**-----

6.5. Ent. 14071 - Pedido da **Associação de Snooker da Ilha Terceira**, solicitando o apoio através da celebração de contrato-de-comodato para a instalação da sua sede na “Casa da Palhoça”. Para deliberação do órgão executivo municipal nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é revogada a Deliberação n.º 663/2021/CMAH, de 22/10/2021. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou celebrar o contrato de comodato em causa.(53/2022/CMAH)**-----

7. Documentos para conhecimento

7.1. Ent. 60 – Relatório de atividades do **Gabinete de Turismo** Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

7.2. Ent. 476 – Agradecimento da Mesa Administrativa cessante da **Santa Casa da Misericórdia da Vila de São Sebastião.** - **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

7.3. Ent. 311 - Relatório anual de atividades 2021 da **Delegação de Angra do Heroísmo da Cruz Vermelha Portuguesa.** - **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

FORA DE AGENDA

Int. 299 – Proposta de Deliberação **que isenta os promotores e empresas pré-incubadas ou incubadas na Startup Angra do pagamento de 50% dos preços aprovados nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do regulamento n.º 1/2018, de 2 de janeiro, entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2022. Para deliberação nos termos da alínea e), n.º1 do artigo 33.ª da Lei n.º 752013, de 12 de setembro.** – **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou esta proposta.(54/2022/CMAH)**-----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Câmara Municipal em exercício declarou encerrada a reunião, pelas doze horas e vinte e três minutos da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada. --

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

Angra do Heroísmo, 21 de janeiro de 2022. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

A colaboradora que lavrou a ata,
